

## 118 SIGNIFICADO CLÍNICO DA DETECÇÃO DE AUTOANTICORPOS ASSOCIADOS À CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA EM INDIVÍDUOS NORMAIS

Magalhães-Costa P.(1.), Carvalho L.(1.), Fernandes B. I.(2.), Chagas C.(1.)

**Introdução e Objectivos:** Actualmente, o significado clínico e consequente risco de progressão para doença hepática crónica em indivíduos assintomáticos com positividade para autoanticorpos associados à Cirrose Biliar Primária (CBP), é desconhecido. Comparar a evolução clínica e laboratorial da população de doentes com CBP diagnosticada com uma população de indivíduos com detecção ocasional de autoanticorpos comumente associados à CBP.

**Material:** Estudo retrospectivo, observacional e unicêntrico. Foram registados e comparados dados demográficos, doenças associadas, bioquímica laboratorial, painel de autoanticorpos e evolução clínica.

**Sumário dos resultados:** Foram identificados 28 casos de CBP diagnosticada (G1) e 60 casos de indivíduos com positividade para autoanticorpos associados à CBP (G2). O género feminino predominou em ambos os grupos, no entanto, no primeiro grupo o domínio foi ainda mais notório (93% vs 74%;  $p < 0.05$ ). Não se observou qualquer diferença inter-grupos no que diz respeito à idade de diagnóstico/detecção. Observamos uma maior prevalência de doenças autoimunes (43% vs 18%;  $p < 0.05$ ) no grupo G2. Por outro lado, em G1 foi registada uma maior prevalência de doenças endócrinas e metabólicas (61% vs 12%;  $p < 0.05$ ). Laboratorialmente, G1 apresentou valores de colestase (fosfatase alcalina e gamaglutamil transpeptidase) patológicos e superiores. Não se verificou diferença significativa nos valores de transaminases, albumina e IgM sérica. A prevalência de AMA, AMA-M2, PML e gp-210 foi semelhante entre grupos, no entanto, a detecção de AMA-M2 BPO (3E) foi mais prevalente em G1 (95% vs 59%;  $p < 0.05$ ). Relativamente à evolução para cirrose hepática, esta foi mais frequentemente detectada em G1 (25% vs 2%;  $p < 0.05$ ).

**Conclusões:** Os nossos achados sugerem que os indivíduos com detecção ocasional de autoanticorpos associados à CBP tendem a apresentar outras patologias autoimunes (excluindo a CBP), parâmetros de colestase normais ou minimamente elevados e apresentam baixo risco de progressão para cirrose.

1.Serviço de Gastreenterologia, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

2.Serviço de Imunologia, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental